



**Instituto Politécnico Viana do Castelo**  
**Escola Superior de Educação**  
**Gerontologia Social**  
**Mestrado**

---

**RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO**

2019/20

---

**Coordenador: Carla Faria**

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

## Índice

1. Comissão de Curso .....	3
2. Parcerias .....	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	7
5. Resultados .....	8
6. Conclusão .....	15

## 1. Comissão de Curso

- Coordenador: Carla Faria
  
- Docentes: Maria Alice Martins da Silva Calçada Bastos  
Maria Isabel Soares Parente Lajoso Amorim  
Raquel Sofia Arieira Gonçalves
  
- Estudantes: Ana Catarina Fiusa e Diana Sampaio

## 2. Parcerias

### 2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Collaborative Workgroup of Educators in Gerontology	Windeheim University	Windeheim University nUniversidade de Vechmann Seinäjoki university of Applied Sciences nnAntalya Akdeniz University nnVrije Universiteit Brussel nnMälardalen University nnOdisee University CollegennFontys University of Applied SciencennIPVC - ESE	2017 - ...	Não se aplica
Colaboração Luso-Brasileira	Conjunta	Universidade de São Paulo (USP). Escola de Artes, Ciências e Humanidades	2015 - ...	Não se aplica

### 2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Rede de Escolas com Formação em Gerontologia	Conjunta	Escola Superior de Educação de Coimbra, Escola Superior de Saúde de Bragança, Instituto Superior de Serviço Social do Porto	2015-...	Não se aplica
Protocolo	Conjunta	Associação Nacional de Gerontólogos	2019-...	Não se aplica
Protocolo	ESE-IPVC	Municípios e IPSS da região	Variável	Não se aplica

### 2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

As colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos, fazem-se a diferentes níveis: (1) nível intraescola, prioritariamente com Licenciatura de Educação Social Gerontológica e o CTESP de Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento; (2) nível inter-escolas do IPVC com os ciclos de estudos onde os membros da equipa docente lecionam (saúde, gestão, ciências agrónomas); (3) nível inter-IES ligadas à formação no âmbito do envelhecimento (UA, ESE Coimbra, ESE Castelo Branco, ESS Bragança, ISSS Porto). Como exemplo de trabalho, está a criação e implementação do Jardim PAM e Bem-estar, que envolve diretamente estudantes de licenciatura, mestrado e equipas docentes. Destaca-se ainda a criação de um grupo de trabalho interinstitucional que agrega a IES do Norte e Centro envolvidas na formação de 1º e 2º ciclos de estudos no âmbito do envelhecimento; e a participação de membros da equipa docente do Mestrado no Programa Doutoral de Gerontologia e Geriatria da Universidade do Porto e Universidade de Aveiro.

### 3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

#### 3.1. Caracterização dos estudantes

##### 3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
<b>Género</b>	%	%	%	%
Feminino	97.62	100	100	100
Masculino	2.38	0	0	0
<b>Idade</b>	%	%	%	%
< 20 anos	0	0	0	0
20-23 anos	54.76	54.29	54.17	61.9
24-27 anos	21.43	31.43	29.17	19.05
> 27 anos	23.81	14.29	16.67	19.05
<b>Distrito</b>	%	%	%	%
Aveiro	4.76	5.71	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	35.71	28.57	16.67	28.57
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	2.38	5.71	8.33	0
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	54.76	57.14	70.83	66.67
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

A maioria dos estudantes são provenientes da formação no 1º ciclo de estudos em gerontologia na ESE, sendo a totalidade proveniente da região norte, o que parece reforçar o caráter regional desta formação. A este respeito importa explicitar o padrão de oferta formativa ao nível do 2º CE em gerontologia, com formação em Braga, Porto, Bragança, Aveiro e Coimbra, assim como na Galiza (Universidade Vigo, S. Tiago de Compostela e Corunha). Neste contexto de grande oferta formativa, parece-nos muito relevante a capacidade que esta formação tem tido para atrair estudantes. Ainda ao nível das características dos estudantes importa também destacar que a grande maioria se situa na faixa etária dos 20-23 anos (64%), o que parece significar que os estudantes desejam prosseguir com a sua formação superior na continuidade da finalização do 1º CE, muito provavelmente para obter uma formação especializada que de algum modo potencie o seu ingresso no mercado de trabalho. Importa ainda referir que no ano letivo 2019/20, o CE apresentou um aumento muito significativo de procura por parte de estudantes internacionais, nomeadamente do Brasil e dos PALOP. Especificamente, nas várias fases de candidatura foram seriados 7 candidatos internacionais. No entanto, apenas 2 efetuaram inscrição e destes nenhum se apresentou a avaliação. Este é um aspeto preocupante, na medida em que sendo a internacionalização da formação um objetivo não só do CE e da Instituição, mas também do Ensino Superior, a procura evidenciada é um excelente indicador, mas efetivamente não se concretiza em inscrição de estudantes e obtenção de grau. Parece-nos muito importante uma análise cuidada da situação no sentido de identificar as causas desta discrepância e desenvolver medidas que permitam a efetiva internacionalização do CE no que aos estudantes internacionais se refere.

### 3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	15	16	0	11
2º	27	19	24	10
<b>TOTAL</b>	42	35	24	21

Os estudantes inscritos no 2º ano do CE, muito provavelmente, são estudantes na 2ª matrícula neste ano curricular, beneficiando da medida do Conselho de Gestão de matrícula trimestral para finalização da dissertação.

O número de estudantes inscritos no 1º ano é inferior ao número de candidatos seriados, sendo que a grande maioria dos candidatos internacionais não efetuou inscrição no CE. Este assunto será analisado no ponto seguinte relativo à procura do ciclo de estudos.

### 3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º VAGAS	25.00	25.00	0.00	20.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	15.00	16.00	0.00	11.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	60.00	64.00	0.00	55.00

O CE continua a apresentar um nível elevado de procura. No entanto, no ano letivo 2018/2019 não foram abertas candidaturas para nova edição do mestrado no âmbito da política de definição da oferta formativa do IPVC, pelo que o CE funcionou apenas com o 2º ano do Plano de Estudos. Este facto pode ter contribuído para a ligeira diminuição na procura verificada no ano letivo 2019/20, conduzindo a um número ligeiramente inferior ao habitual de inscritos em 2019/20. Se considerarmos os vários dados relativos a candidatos e inscritos nos últimos anos, parece evidente que a maioria dos candidatos e dos estudantes são provenientes da licenciatura em Educação Social Gerontológica, o que parece sugerir por parte dos estudantes uma cultura de continuidade na formação entre o 1º e o 2º CE. Ora ao interromper num ano letivo a abertura de candidaturas pode a Instituição ter transmitido a mensagem aos seus estudantes de que esta oferta formativa teria um caráter intermitente, o que contribuiu para que alguns dos potenciais interessados procurassem a continuidade da sua formação pós-graduada em outras instituições de ensino superior próximas, que, como já tivemos oportunidade de referir, é muito alargada. Efetivamente, temos registo de licenciados em Educação Social Gerontológica que se encontram a frequentar o 2º CE em IES da região norte e centro, nomeadamente Porto, Braga e Coimbra. Além disso, temos assistido a um aumento do número de licenciados em Educação Social Gerontológica que se candidatam a mestrados na área da gestão quer no IPVC quer em outras IES. Este é um aspeto que nos parece importante analisar, pois estas candidaturas podem ser motivadas por crenças irrealistas ou descontextualizadas relativamente ao perfil profissional do gerontólogo.

Por fim, importa também destacar que pela primeira vez o CE registou 7 candidatos internacionais, provenientes de países de língua portuguesa (ex., Cabo Verde, Brasil, Guiné). Tal como já referido, apesar de todos os candidatos terem sido admitidos, apenas 2 se matricularam. Este é um aspeto que deverá ser analisado em termos institucionais, pois este padrão de procura poderá significar a abertura a um novo tipo de público-alvo, mas a Instituição não parece estar ainda estruturada para dar resposta ao interesse e necessidades de estudantes internacionais.

## 4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	50.00	61.11	0.00	75.00
	S2	33.33	35.29	0.00	72.73

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		75.00	0.00	78.13
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	94.44	0.00	90.12
	S2	90.74	0.00	90.36
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	95.05	0.00	88.99
	S2	85.78	0.00	83.58

Considerando os resultados apresentados, é evidente que a participação dos estudantes tem vindo a aumentar, mantendo-se também o padrão já identificado de uma quebra da participação no 2º semestre comparativamente ao 1º, ainda que ligeira. No ano letivo 2019/20 a taxa de participação dos estudantes foi a mais elevado nos últimos anos, muito provavelmente como resultado da ação de melhoria implementada especificamente para esta área. Importa referir que a percentagem de participação não foi a mesma em todas as UCs, sendo algumas superior (81.82% e 80%).

No que se refere aos índices médios de satisfação, apresentam valores muito adequados, o que parece reforçar a adequação científica, pedagógica e cultural do CE. O valor mais baixo (ainda que elevado) é o índice médio de satisfação com o curso, mas mesmo assim mais elevado do que em anos anteriores. De qualquer forma, a Coordenação de curso foi sensível a este aspeto, tendo efetuado uma análise do mesmo em conjunto com os estudantes no sentido de identificar causas e desenvolver estratégias de melhoria.

## 5. Resultados

### 5.1. Resultados Académicos

#### 5.1.1. Eficiência formativa

##### Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	14	9	6	6
N.º diplomados em N anos	0	4	0	0
N.º diplomados em N +1 anos	13	5	4	6
N.º diplomados N+2 anos	1	0	2	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

##### Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	16.00	16.00	16.00	17.00

No ano letivo 2019/20 a eficácia formativa (nº de diplomados) manteve-se igual ao ano letivo anterior apesar de já não ser possível ter tantos estudantes a desenvolver a dissertação associado ao projeto AgeNortC Envelhecimento, Participação Social e Deteção Precoce da Dependência: Capacitar para a 4ª Idade (POCI-01-0145-FEDER-023712). Além disso, a análise da média final permite constatar a tendência crescente deste indicador, sendo que em 2019/20 apresentou um crescimento face aos anos anteriores. Estes dados parecem evidenciar a qualidade científica da formação no âmbito do CE, sendo também a expressão do grande esforço desenvolvido por parte da equipa docente, já muito sobrecarregada com uma distribuição de serviço docente nas 12 horas semanais que não contempla a orientação de dissertação/trabalho de projeto, associada a uma diversidade de cargos ou funções de gestão e prestação de serviços à comunidade.

No entanto, face ao fenómeno generalizado de envelhecimento humano, a eficiência formativa pode e deve ser aumentada, uma vez que a Gerontologia é uma nova área do conhecimento científico, um novo campo de Educação/Formação e um novo território de Prática Profissional fundamental para responder aos desafios decorrentes do aumento do envelhecimento e da longevidade. Neste sentido, importa desenvolver medidas que permitam aumentar o número de estudantes que obtêm diploma ao fim dos 2 anos do curso.

#### 5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Avaliados
1	CPS	Envelhecimento bem sucedido e Intervenção psicossocial	11.00	15.78	18.00	13.00	9.00	81.82	100.00
1	CPS	Envelhecimento Populacional e dinâmicas sociais	11.00	16.44	17.00	16.00	9.00	81.82	100.00
1	CPS	Gestão de recursos humanos em organizações	11.00	15.33	16.00	15.00	9.00	81.82	100.00
1	CPS	Intervenção não farmacológica para a optimização do envelhecimento	11.00	15.44	17.00	14.00	9.00	81.82	100.00
1	CPS	Planeamento, gestão e avaliação de programas comunitários	11.00	16.78	18.00	15.00	9.00	81.82	100.00
1	CPS	Políticas sociais em gerontologia	11.00	16.00	18.00	14.00	9.00	81.82	100.00



1	CPS	Promoção de um envelhecimento activo	10.00	15.89	18.00	15.00	9.00	90.00	100.00
1	CPS	Psicologia do ciclo de vida	11.00	14.44	17.00	11.00	9.00	81.82	100.00
1	CPS	Saúde mental e envelhecimento	11.00	17.00	18.00	15.00	9.00	81.82	100.00
1	CPS	Seminários em métodos de investigação I	11.00	14.44	17.00	12.00	9.00	81.82	100.00
1	CPS	Seminários em métodos de investigação II	11.00	15.67	17.00	14.00	9.00	81.82	100.00
1	CPS	Vinculação e Envelhecimento	10.00	15.33	17.00	14.00	9.00	90.00	100.00
2	CPS	Dissertação/Trabalho de Projecto	7.00	17.43	19.00	16.00	7.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
----	0	----	----

Os dados relativos ao sucesso académico, nomeadamente a taxa de aprovação e a classificação média em cada UC, são excelentes, uma vez que todos os estudantes avaliados foram aprovados e não existem notas médias abaixo dos 14 valores, sendo que a maioria destas notas médias se situa no nível de muito bom (16-17 valores). Apesar de, globalmente, a variação das classificações ser grande (entre 11 e 19 valores), verifica-se que a classificação máxima e mínima mais frequente são, respetivamente, 17 valores e 14/15 valores.

Importa também referir que no 1º ano todos os estudantes que frequentaram as aulas e se apresentaram à avaliação finalizaram o ano, não existindo nenhuma situação em que tenha sido necessário nova inscrição no 1º ano (ou em alguma UC do 1º ano). Este dado contrasta com o que se verifica no 2º ano do mestrado, em que a grande maioria dos estudantes necessita de mais do que 1 ano para finalizar o 2º ano. Parece-nos que, mais uma vez, se evidenciam as dificuldades de autorregulação da aprendizagem e do trabalho autónomo, que é muito superior no 2º ano, por parte destes estudantes. A ação de melhoria implementada no seguimento de pronúncia da A3ES pode contribuir para apoiar o trabalho dos estudantes no 2º ano, sendo necessário dar continuidade a esta ação e, eventualmente, reforçá-la.

### 5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	2	3	0	6
2º	6	6	8	3
<b>TOTAL</b>	8	9	8	9

O abandono académico é um assunto complexo, particularmente ao nível da formação pós-graduada. A nível nacional e internacional são reportados indicadores que apontam para elevado abandono neste nível de formação. E, apesar de também no mestrado em Gerontologia Social se registar perda de estudantes, este abandono não é muito significativo, comparativamente aos indicadores nacionais e internacionais. Como se pode observar em 2019/2020, o número de estudantes a abandonar a formação manteve-se nos mesmos valores dos dois anos anteriores. Mas, ao contrário de todos os anos anteriores, face aos dados apresentados o abandono é superior no 1º ano (n=6), sendo mesmo o valor mais alto. Após consulta dos Serviços competentes pela monitorização do abandono académico no IPVC, foi possível perceber que no procedimento de cálculo são considerados como abandono os estudantes que no final do ano letivo objeto de análise não efetuaram matrícula no ano letivo seguinte (reunindo condições para tal). Assim, dos 6 estudantes reportados como abandono em 2019/2020 5 finalizaram com sucesso o 1º ano do mestrado, tendo aprovação a todas as UC. Ao passo que 1 estudante abandonou o 1º ano durante o ano letivo. Parece-nos que o procedimento de cálculo do abandono necessita de ser ajustado, pois não pode não expressar o que efetivamente ocorre nos cursos, como neste caso em que abandono deve ser imputado ao 2º ano do curso.

Além disso, os dados relativos ao abandono no 2º ano do curso apresentam também um erro. Assim, nos 3 estudantes identificados como tendo abandonado 1 não abandonou o curso, pelo contrário finalizou com sucesso, tendo prestado provas públicas e sido aprovado (consultar atas). Acontece que, de acordo com a informação disponibilizadas pelos Serviços competentes, à altura da extração de dados esta mestranda não tinha sido graduada no sistema. A razão apontada para tal foi a deteção de um suposto erro na fórmula de cálculo da média final de curso. Esta é uma situação a que a Coordenação de curso é alheia, mas que considera preocupante e danosa para o curso, pelo que deve ser resolvida com a maior brevidade, devendo estes dados ser corrigidos. Como não foi possível que os Serviços competentes efetuassem as correções necessárias, descrevem-se as situações para salvaguarda futura.

Por fim, importa ainda referir que alguns estudantes que ingressam na formação não têm como objetivo a obtenção do grau de mestre em gerontologia, mas aprofundar os seus conhecimentos no domínio de forma a responder a necessidades sentidas no âmbito do exercício da sua atividade profissional. Assim, é natural e expectável que estes estudantes não progridam para o 2º

ano do curso.

De qualquer forma, este é um assunto complexo que deverá continuar a ser alvo de análise e intervenção no sentido de "ancorar" os estudantes à formação e à instituição.

#### 5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		SI
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		SI
% de Empregabilidade nacional ES (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		SI
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		SI
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		SI
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		SI

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter uma percentagem de participação suficiente que permita uma análise consistente. Na análise da empregabilidade dos diplomados do CE consideram-se dados do IEFP em <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC.

As fontes referidas não apresentam informação para este nível de formação pelo que não dispomos de dados. Do contacto informal mantido com os mestrados, é possível perceber que muitos são absorvidos pelo mercado de trabalho na área do envelhecimento, sendo que outros, que já se encontravam a trabalhar, reforçaram a sua relação contratual com a entidade empregadora. A auscultação dos mestrados sobre estes indicadores é um aspeto que claramente necessita de ser melhorado.

#### 5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

##### Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde	SI	Muito Bom	Universidade do Porto	Alice Bastos
CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde	SI	Muito Bom	Universidade do Porto	Carla Faria
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem - UICISA-E	SI	Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Isabel Amorim
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem - UICISA-E	SI	Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Clara Araújo
Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais - CEMRI	SI	SI	Universidade Aberta	Manuela Cachadinha
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS)	SI	Bom	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Ana Teresa Ferreira

##### Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
AgeNortC:	Alice Bastos -	ESE Coimbra, ESS	Agosto/2017-Julho	FCT

Envelhecimento, Participação Social e Detecção Precoce da Dependência: Capacitar para a 4ª Idade de (POCI-01-0145-FED ER-023712)	ESE-IPVC	Bragança, Camara Municipal de Viana do Castelo, Camara Municipal de Bragança, Camara Municipal de Condeixa	2020	
Meia-idade, Resiliência & Cuidados Filiais	Carla Faria - ESE-IPVC	NA	NA	NA
Envelhecimento, qualidade de vida e bem-estar	Alice Bastos & Isabel Amorim - ESE-IPVC	NA	NA	NA
Políticas Sociais para o envelhecimento ativo/bem-sucedido	Alice Bastos & Raquel Gonçalves - ESE-IPVC	NA	NA	NA
Fostering and assessing students creative and critical thinking skills in higher education	Centre for Educational Research and Innovation (CERI) OECD Directorate for Education, European Commission	Instituto Politécnico de Viana do Castelo; IES (universitárias e politécnicas)	2018-2022	Financiamento IPVC e do Ministério do Ensino Superior Português
Escolas transformadoras: Contributos para uma mudança social a partir da Educação para o Desenvolvimento	FGS - Fundação Gonçalo da Silveira	Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Santarém - ESE; Instituto Politécnico de Viana do Castelo - ESE	2018 - 2020	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua; Instituições de Ensino Superior envolvidas
Avaliação e intervenção gerontológica	Alice Bastos, Raquel Gonçalves & Carla Faria	NA	NA	NA

#### Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo	Faria, C., Monteiro, J. & Bastos, A. (in press). Acontecimentos de vida e envelhecimento: uma leitura individual e qualitativa - parte II. Revista Egítania Scientia
Artigo	Bastos, A., Faria, C., Amorim, I., Monteiro, J., Veiga, M. & Dias, S. (in press). Participação em Projetos Públicos orientados para o envelhecimento bem-sucedido: Estudo sobre medidas de intervenção autárquica - PARTE I. Revista Egítania Scientia
Artigo	Bastos, A., Monteiro, J., Faria, C., & Pimentel, H. (2020). Participação em programas de intervenção comunitária e qualidade de vida: Resultados de um estudo multicêntrico em Portugal. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 23 (6), 1-14.
Artigo	Morais, D., Faria, C., & Fernandes, L. (2019). Intergenerational Caregiving: The Role of Attachment and Mental Representation of Caregiving in Filial Anxiety of Middle-Aged Children. Journal of Intergenerational Relationships, 17, 4, 468-487 DOI: 10.1080/15350770.2019.1596187.
Artigo	Gonçalves, R., Ramos, R., & Lopes, A. (in press). A experiência de desemprego involuntário dos ex-trabalhadores dos Estaleiros de Construção Naval de Viana do Castelo: recomendações para a Política Social. Revista Portuguesa de Estudos Regionais.
Livro	Gonçalves, R. (2019). Experiências de desemprego involuntário: O caso dos ex-trabalhadores dos Estaleiros de Construção Naval de Viana do Castelo. Saarbrücken: Novas Edições Académicas. ISBN: 978-613-9-75034-4.
Capítulo livro	Faria, C. (2019). Como Envelhecer Bem: Resultados Preliminares da Investigação Qualitativa. In A. Bastos, C. Faria, H. Pimentel, S. Rosas-Silva (Coord.), Capacitar para a 4ª idade - Manual de práticas de base comunitária (pp. 80-85). Viana do Castelo: Instituto Politécnico de Viana do Castelo, ESE, Lab.GeroSOC.

Capítulo livro	Bastos, A., Faria, C., Pimentel, H. & Rosas-Silva, S. (2019). Recomendações para Políticas e Práticas. In In A. Bastos, C. Faria, H. Pimentel, S. Rosas-Silva (Coord.), Capacitar para a 4ª idade - Manual de práticas de base comunitária (pp. 90-96). Viana do Castelo: Instituto Politécnico de Viana do Castelo, ESE, Lab.GeroSOC.
Artigo	Cachadinha, M. (2019). The Teaching Contents of Social Sciences Through Cinema. <i>Journal of Modern Education Review</i> , ISSN 2155-7993
Capítulo livro	Cachadinha, M. (2020). O ensino de conteúdos das Ciências Sociais com recurso ao Cinema. In Daniel Maciel et al (coord.), <i>Encontros de Cinema. 7ª Conferência Internacional de Cinema de Viana</i> , (pp.76-85). Ebook. ISBN 978-989-54416-3-1
Livro	Bastos, A., Faria, C., Pimentel, H., Rosas-Silva, S. (Coord.) (2020). <i>Capacitar para a 4ª idade - Manual de práticas de base comunitária</i> . Viana do Castelo: Instituto Politécnico de Viana do Castelo, ESE, Lab.GeroSOC.
Livro Resumos	Gonçalves, R. (2019). Envelhecimento e desemprego: Desafios para a Política Social. Abstract Book of the 1st International Congress Ageing Communities Development Challenges, 14 a 16 de Novembro. Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco. ISBN: 978-989-8196-94-1.
Livro Resumos	Faria, C., Monteiro, J., & Bastos, A. (2019). Envelhecimento e acontecimentos de vida. Abstract Book of the 1st International Congress Ageing Communities Development Challenges, 14 a 16 de Novembro. Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco. ISBN: 978-989-8196-94-1.
Livro Resumos	Faria, C., Fonseca, M., & Bastos, A. (2019.) Cuidados filiais na meia-idade: Crescimento ou declínio?. Abstract Book of the 1st International Congress Ageing Communities Development Challenges, 14 a 16 de Novembro. Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco. ISBN: 978-989-8196-94-1.
Artigo	Ferreira-Oliveira, A.T., Keating, J., Silva, I. (2020). Sustainable HRM as a Pathway to Sustainability?HRMS Relevance on Affective Commitment through Organizational Trust. <i>Sustainability</i> , 9443, 12 (22) 1-27 <a href="https://doi.org/10.3390/su122294431">https://doi.org/10.3390/su122294431</a> .
Artigo	Ferreira-Oliveira, A.T. & Carlotto, M.S. (2020). Confiança organizacional e gestão de recursos humanos em professores universitários: Contributos para o seu impacto no stress e burnout. <i>Revista E-Psi</i> , 9(3), 35-55.2.
Artigo	Ferreira-Oliveira, A.T & Rodrigues, A. S. (2020). COVID 19 and university social organizations cooperation: skills development fostering inclusion, equal opportunities. <i>International Symposium on Project Approaches in Engineering Education</i> 10, 334-338.3.
Artigo	Ferreira-Oliveira, A.T.; Bouças, A. & Alves, A. (2020). University-business cooperation on SMEs: An intervention program on creativity, critical thinking and trust. <i>International Symposium on Project Approaches in Engineering Education</i> , 10, 287-295
Artigo	Abelha, M.; Fernandes, S.; Mesquita, D.; Seabra, F.; Ferreira-Oliveira, A.T. (2020). Graduate Employability and Competence Development in Higher Education?A Systematic Literature Review Using PRISMA. <i>Sustainability</i> , 12, 5900. <a href="https://doi.org/10.3390/su121559005">https://doi.org/10.3390/su121559005</a> .
Artigo	Ferreira-Oliveira, A. T., & Bouças, A. F. (2020). Retaining Knowledge and Human Resource Management in IT Sector: How We Are SMEs Doing This? <i>Advances in Intelligent Systems and Computing</i> , 1159, 35-44, AISC, doi:10.1007/978-3-030-45688-7_4
Artigo	Ferreira-Oliveira, A. T., & Pereira A. S. F. (2019). Recursos humanos e a transformação social: Como construir inovação e competência coletiva nas organizações sociais?. Conferência - <i>Investigação E Intervenção Em Recursos Humanos</i> , (9). <a href="https://doi.org/10.26537/iirh.vi9.2901">https://doi.org/10.26537/iirh.vi9.2901</a>
Artigo	Ferreira-Oliveira, A. T., Santos J., & Bouças A. (2019). Laboratório de Transformação Social para Responsabilidade Social Empresarial ? RSE INNOLAB. Conferência - <i>Investigação E Intervenção Em Recursos Humanos</i> , (9). <a href="https://doi.org/10.26537/iirh.vi9.2902">https://doi.org/10.26537/iirh.vi9.2902</a> (Cross Ref and Google Scholar indexed)
Capítulo livro	Ferreira-Oliveira, A.T., Neto, H. (2020). Um caso prático de intervenção na cultura organizacional: relato de um diretor de recursos humanos. In Veloso, A. & Pinto de Sá, C. <i>Da Psicologia à Gestão de Pessoas: Casos de Intervenção em Organizações</i> . Editora RH. Lisboa. Portugal.
Capítulo livro	Ferreira-Oliveira, A.T., Ferreira-Valente, A., Silva, I., Keating, J., Cabral-Cardoso, C. (2019). Abordagem processual na gestão de recursos humanos e a saúde numa perspetiva ecológica: considerações teóricas e práticas. In Machado, C. & Davim, J.P. (org.) <i>Organização e Políticas Empresariais</i> , 235 ? 274, Actual Editora - Edições Almedina, S.A.

Capítulo livro	Ferreira-Oliveira, A.T., Bouças, A. & Santos, J. (2019). O caso do laboratório INNOLAB ? RSE norte: os desafios das PME na criação de emprego com qualidade. In Machado, C. & Davim, J.P. (org.) Organização e Políticas Empresariais, 101-132, Actual Editora - Edições Almedina, S.A
Artigo	Pimentel, H., Afonso, C., Fernandes, H., Rodrigues Magalhães E. E., Bessa Loza A. I., & Bastos, A. (in press). Local community programs and successful ageing: multiple correspondence analysis. Submetido para publicação.
Artigo	Pimentel, H., Fernandes, H., Afonso, C., & Bastos, A. (2019). Importance of social network for the successful aging and health of the elderly, Journal of Aging & Innovation, 8(1), 68 ? 84.
Artigo	Pimentel, H., Fernandes, H., & Afonso, C. (2019). Intervenc?ao de um município nordestino portugue?s no envelhecimento bem-sucedido. International Journal of Developmental and Educational Psychology, INFAD Revista de Psicologia, 2(2): 153-162.
Artigo	Silva, S., Marques, F., Lavado, N., Parente, L., Rafael, A. C., Gonçalves, D., & Bastos, A. (2019). Qualidade de vida e participação em iniciativas de base comunitária: Um estudo num município da zona Centro de Portugal. Revista Kairós-Gerontologia, 22 (3), 43-66.
Artigo	Morais C.; Amorim, I., Amorim, C.; Viana, C.; Cerqueira, M. & Calvino, S. (2019)?Saúde em Cadeia: (co)construção de percursos de literacia em saúde e qualidade de vida? Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental Especial (Spe.7) 88-95 disponível em <a href="http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0253">http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0253</a>
Artigo	Morais C.; Amorim, I.; Ferreira, S.; Viana, C. (2019) Estilos de Vida e Bem-Estar de Estudantes do Ensino Superior. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental Especial (Spe.7) 58-65 disponível em <a href="http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0253">http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0253</a>

### 5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
<b>Nº</b> alunos estrangeiros ( <i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					2
% alunos estrangeiros ( <i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					18.2
<b>Nº</b> alunos Internacionais ( <i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					2
<b>Nº</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )					0
% alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )					0
<b>Nº</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)					0
% alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)					0
<b>Nº</b> docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade ( <i>in</i> )					0
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade ( <i>in</i> )					0
<b>Nº</b> docentes do ciclo de estudos em mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)					1
<b>Nº</b> pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)					0

Os indicadores relativos à internacionalização continuam baixos quer ao nível do corpo docente quer dos estudantes. Apesar

do esforço na divulgação dos programas de mobilidade junto dos estudantes efetuados pela Coordenação de Curso, não se verificaram alterações neste domínio. Importa salientar a melhoria registada ao nível da mobilidade docente (in e out), com um docente da equipa docente a mobilizar para Itália.

As dificuldades económicas de muitos dos estudantes, assim como o facto de alguns já se encontrarem no mercado de trabalho são alguns dos motivos apontados pelos estudantes. Esta é uma das áreas mais deficitárias do CE que deve ser alvo de atenção específica.

## 6. Conclusão

O Curso de Mestrado em Gerontologia Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, ministrado na Escola Superior de Educação em parceria com a Escola Superior de Saúde, está acreditado por 6 anos pela A3ES, tendo de submeter-se a novo processo de avaliação e acreditação em 2021/22.

A Coordenação de Curso, conjuntamente com a equipa docente e os estudantes, congratula-se com trabalho desenvolvido na última década em prol da Gerontologia como Ciência e Profissão. Pelo facto de se tratar de um novo campo de Educação/Formação emergente, que procura responder a um novo fenómeno - o envelhecimento da população à escala global e uma longevidade nunca antes alcançada, parece-nos que deve merecer a máxima atenção por parte dos dirigentes da Instituição. Esta atenção pode efetivamente refinar os processos de Educação/Formação, aumentar a eficácia formativa e investir na criação de conhecimento inédito, quer derivando ações a partir das teorias em uso, quer gerando novo conhecimento a partir da intervenção gerontológica na prática profissional.

Relativamente ao desenvolvimento da investigação e/ou desenvolvimento profissional de alto nível, estamos em crer que a execução do Projeto AGENORTC, um projeto de investigação multicêntrico e multimétodo, que englobava todas as Escolas Politécnicas que neste momento fazem a formação de base em Gerontologia em Portugal (Instituto Politécnico de Viana do Castelo, ESEVC; Instituto Politécnico de Bragança, ESS; Instituto Politécnico de Coimbra - ESEC ) trouxe ganhos adicionais no domínio que importa potenciar e dar continuidade, nomeadamente em novas candidaturas. Parece-nos evidente que o CE enfrenta 3 grandes desafios: (1) reforço e estabilização da equipa docente; (2) aumento da produção científica no âmbito do CE alicerçada em projetos de investigação e inovação com financiamento externo e em redes de parcerias nacionais e internacionais; e (3) internacionalização do corpo docente e discente.

Com a proximidade do novo ciclo de avaliação e acreditação é fundamental a mobilização de recursos, conhecimentos e competências, bem como sinergias intra e interinstitucionais para responder cabalmente a estes desafios, consolidando o trabalho e o esforço desenvolvidos nos últimos anos e que permitiram instalar a gerontologia como campo de Educação/Formação, investigação e inovação no Instituto Politécnico de Viana do Castelo e na região.